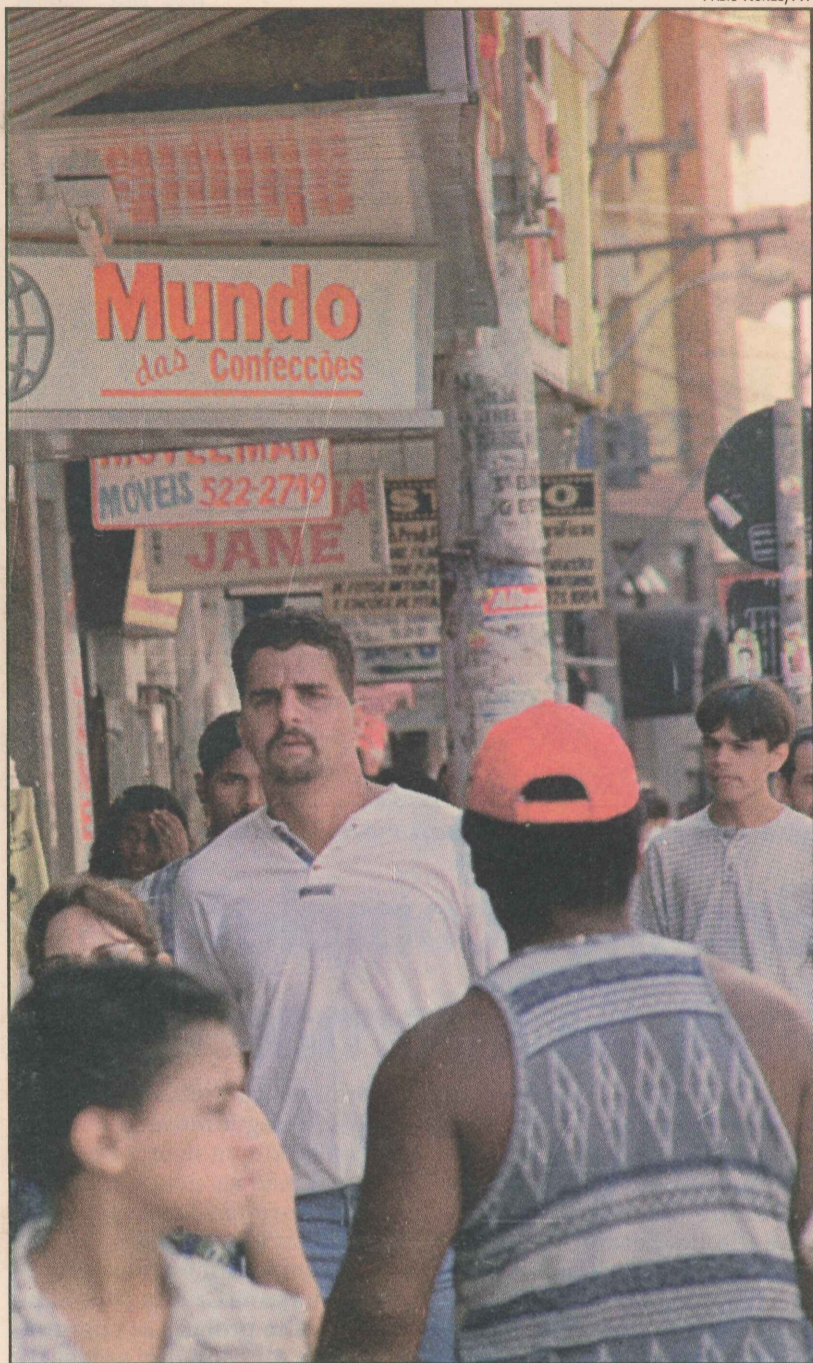


FÁBIO NUNES/AT



No centro, destaque para as lojas de confeccões

Centro de Cachoeiro é atração no Sul

Trinta mil pessoas circulam diariamente pela zona comercial do município, que abrange shoppings e cerca de 500 lojas



Por causa do perfil histórico, econômico, político e social de destaque no contexto estadual, o centro de Cachoeiro de Itapemirim é o principal pólo de movimentação comercial do Sul.

O centro atrai pessoas de diversos municípios do Sul do Estado, entre eles, Castelo, Conceição do Castelo, Rio Novo do Sul, Iconha, Jerônimo Monteiro, Guaçuí e Alegre.

Na avaliação do presidente do Sindicato do Comércio Varejista do município, Celso Luiz Costa, aproximadamente 30 mil pessoas circulam por dia pelo centro da cidade.

"São 500 lojas. O setor com maior número de estabelecimentos é o de confeccões e acessórios. Mas grandes lojas da área de eletroeletrônico estão instaladas no local", ressaltou.

Apesar da predominância de empresas de pequeno porte, o centro ganha ênfase na variedade em bens e de serviço. Nos últimos três anos, a região obteve um avanço em termos de modernidade ao instalar uma nova linha comercial, voltada para o conforto, comodidade, variedade e segurança através da instalação do Shopping Cen-

ter Cachoeiro.

O shopping possui dois pavimentos compostos por 50 lojas e mais três de estacionamento. Alguns comerciantes tradicionais destacam a chegada do shopping como caminho para adequação do comércio.

"É uma área comercial com uma proposta diversificada de negócio de nível elevado com base na atualização", comentou o comerciante José Barnis Xavier, um dos sócios da Papelaria e Tipografia Vieira, fundada há 70 anos.

CAMELÔS

O crescimento comercial sus-

tentado no desenvolvimento industrial da região, principalmente, em razão da descoberta de jazidas de mármore e granito, transformou algumas ruas do centro num aglomerado de lojas.

O mercado informal gerou o surgimento de camelôs, hoje cadastrados e agrupados numa área conhecida como Shopping Popular, localizada no centro.

Medidas de aumento dos juros e o atraso dos salários do funcionalismo são preocupações dos comerciantes diante da proximidade de um período de aquecimento das vendas.

Para intensificar as vendas, a Câmara de Dirigentes Lojistas e o Sindicato do Comércio Varejista vão iniciar em novembro uma Campanha de Prêmios para os consumidores. "Serão sorteados automóveis e prêmios em dinheiro no valor total de R\$ 70 mil", informou Celso Costa.

FÁBIO NUNES/AT



No shopping, conforto e variedade para os consumidores

Município investe em confeccão

O comércio do centro de Cachoeiro é impulsionado pela presença do 3º maior pólo industrial de confeccões do Estado voltado para os mercados capixaba e nacional.

Com 49 pequenas e médias indústrias, o setor é responsável por gerar 1.200 empregos diretos. O principal produto é o jeans. Cinquenta por cento da produção é direcionada ao mercado nordestino.

Entretanto, atualmente, "estamos usando 85% da capacidade por causa da concorrência dos produtos importados", avaliou o presidente do Sindicato das Indústrias de Confeccão do Sul do Estado, Tarcísio Perovano.

Uma das principais características do produto é a qualidade da matéria-prima e o design, conforme avaliação do presidente. Esta qualidade é o ponto dinamizador para a ampliação do mercado, inclusive, atraindo a classe popular.

Insegurança é o termo que define os ânimos do setor industrial de confeccão para este final de ano devido à política de juros.

"Precisaremos nos adequar à realidade, aumentando os preços. Se o mercado aceitar, 50% do problema está resolvido", analisou. Mas se o efeito for contrário, a tendência é o fechamento das in-

dústrias e o agravamento do desemprego, segundo análise de Tarcísio.

O sindicato pretende propor aos órgãos governamentais um plano de trabalho de políticas de incentivo ao desenvolvimento industrial do setor, envolvendo empresários e lideranças com o objetivo de traçar medidas a curto, médio e longo prazos.

"A principal medida é direcionar os recursos para a liberação de crédito a longo prazo para o financiamento da produção", explicou.

O setor industrial cachoeirense de confeccão é o 3º maior depois dos setores de Colatina e Vitória.